

Santos, 16 de Outubro 1908

Ilh. Srs. L. Levy & Filhos
S. Paulo

Quis e Srs. Eu meu poder seu favor de honrem, de cujo conteúdo sciute, respondendo: Nunca lhes tomei alugado piano algum e surpreendo-me o V. S. se dirigirem a mim sobre tal assumpto; no entanto como parece se aclarar uma tratantagem em que meu nome talvez esteja envolvido, preciso que tudo venha a liz, não só em ~~meu~~ seu beneficio como tambem para limpeza de meu nome, e vou por isso relatar os fatos que conheço.

Em meados do mes de Agosto appareceu-me o Sr. José Braga Filho em minha casa e me confessor que o pai não queria dar-lhe entrada em sua casa e como se achava sem recursos no momento queria aproveitar-se de minha hospitalidade, accitando uma cama em minha casa, ainda que fosse sobre cadeiras; e sendo-se o caso de ter sido em um tempo empregado d'elle e ter-lhe merecido a distincção de sua amizade acolhi-o de bom grado e quando conversava-me elle disse-me que tinha um piano, e que o queria vender por qualquer preço, visto estar

muito necessitado de dinheiro por causa da
doença de sua senhora que havia ficado no
Rio de Janeiro em casa de sua família (della)
e como tinha que tirar o piavo do lugar onde
estava, precisava que eu lhe cedesse por alguns
dias um lugar em minha casa para tel-o
até que achasse um comprador, tendo o Sr. Braga
me incumbido da venda sob a promessa de uma
remuneração e de fato tratei de o vender, porém
não o consegui por não achar comprador.

O piavo veio para minha casa transportado por
pessoal habilitado a fazer transportes, n'um dia
bastante chuvoso, e na occasião achava-me em
casa e assisti a descarga e a sua collocação
foi feita em lugar por mim determinado, onde
permaneceu por alguns dias, tendo sido examina-
do pelo Sr. Nardelli, porém o Sr. Braga não lhe
vendeu o piavo n'essa occasião, porque o Sr.
Nardelli só lhe offerencia quinhentos mil reis
e elle achou pouco; dois dias depois o Sr.
Braga apresentou-se para retirar o piavo vindo
acompanhado por carregadores e uma carroça,
tendo retirado o piavo dizendo que o havia vendido,
porém não sei a quem e nem para onde foi
por não lhe ter perguntado, porém V.S. poderia sa-
ber-o com facilidade procurando no largo da es-
tacao do Norte, o carroceiro italiano de nome An-
gelo e elle lhe dará ao facto do lugar para onde foi
o piavo visto ter sido elle o que fez o transporte
julgando ter satisfeito o que me pedem em seu

estimado favor, peço em retribuição me comu-
nicarem também com urgência o que há
em referencia minha pessoa.

Seu mais seu com estima

De V. S.

Cr. e Ob. do
Raul de Campos Melo

Em tempo.

a moradia do Sr

Braga que é no Rio de Janeiro,
podem saber na casa Braga & Cia
na rua do Commercio

Faltou-me dizer também que
o Sr Braga, depois que saio
com o piano não mais voltou
nem disse porque.

Assesmo